



DESEMPENHO DE CULTIVARES FRENTE À INFECÇÃO POR *CERCOSPORA KIKUCHII* EM CONDIÇÕES DE CAMPO

PERFORMANCE OF CULTIVARS IN RESPONSE TO INFECTION BY *CERCOSPORA KIKUCHII* UNDER FIELD CONDITIONS

Rui Sérgio Filho Batista Resende¹

Isadora Souza Filgueiras²

Luiz Leonardo Ferreira³

A cercóspora, associada principalmente a *Cercospora kikuchii*, foi reconhecida como uma importante doença foliar na cultura da soja, podendo causar redução da área fotossintética, descoloração foliar e impactos na qualidade dos grãos. A doença se manifesta, em geral, por lesões irregulares e coloração arroxeada nas folhas, além de sintomas em sementes, o que compromete o valor comercial da produção. Seu manejo apresenta desafios, especialmente devido à dependência de condições ambientais favoráveis, como elevada umidade e temperatura, bem como à variabilidade na resposta das cultivares, reforçando a importância da escolha varietal como estratégia de controle. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS), localizada no município de Mineiros, em delineamento em blocos casualizados. Foram avaliadas 15 variedades de soja, com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. As parcelas foram constituídas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas em 0,45 m, com área útil correspondente às quatro linhas centrais, desconsiderando as extremidades para minimizar efeitos de bordadura. A semeadura foi realizada em 18 de dezembro de 2025, sob condições adequadas de umidade do solo, visando o estabelecimento uniforme da cultura. A coleta de dados foi realizada no dia 14 de março de 2026, por meio de avaliação visual da severidade da doença, estimando-se a porcentagem de área foliar afetada nas plantas. As avaliações foram conduzidas de forma padronizada, considerando os sintomas característicos da cercóspora, garantindo consistência e confiabilidade na obtenção dos dados. Os resultados evidenciaram baixa severidade de cercóspora na maioria das variedades avaliadas, indicando reduzida pressão da doença nas condições experimentais. No entanto, algumas cultivares apresentaram maiores níveis de

¹ Graduando em Agronomia, e-mail: ruisergio066@gmail.com

² Graduanda em Agronomia.

³ Docente.



severidade, destacando-se BONUS IPRO, CZ37B66 12X, M753512X, RAPTOR 12X e Guerpardo IPRO, caracterizando maior suscetibilidade. Por outro lado, diversas variedades, como APICE 12X, DM721X74 12X, FOCO IPRO, HERA 12X, M 7601 12X, NEO 801, NEO790 IPRO, PM75175 IPRO e STINE 76 KA72, apresentaram valores próximos de zero, indicando elevada tolerância ou ausência expressiva da doença. Concluiu-se que a cercóspera apresentou baixa importância fitossanitária nas condições avaliadas, sendo fortemente influenciada pelas condições ambientais. Ainda assim, a variabilidade entre as cultivares evidenciou a relevância da escolha varietal como estratégia preventiva no manejo da doença, contribuindo para maior estabilidade produtiva e redução de riscos fitossanitários.

Palavras-chave: *Glycine max*. Variabilidade genética. Doenças foliares. Severidade. Resistência varietal.

Keywords: *Glycine max*. Genetic variability. Foliar diseases. Severity. Varietal resistance.